

# Sem Carnaval, turistas vão deixar de gastar R\$ 1,7 bi na cidade

YURI ABREU  
REPORTER

Dia 11 de fevereiro de 2021. Em cerimônia na qual participaram o prefeito de Salvador, Bruno Reis, e o governador da Bahia, Rui Costa, o momento tão esperado aconteceu: a entrega das chaves da cidade ao Rei Momo, o que oficializa a abertura do Carnaval da capital baiana. De agora em diante, o "Já é Carnaval, cidade" é uma realidade, com baianos e turistas tendo que ter energia para aguentar, com muita alegria, os sete dias de festa, que só vai acabar no "Arrastão" da quarta-feira de Cinzas.

A cena narrada acima, claro, é meramente uma expectativa de ficção, uma vez que já é sabido que não haverá Carnaval em 2021, por conta da pandemia do novo coronavírus. A festa, que deveria começar hoje, de acordo com o calendário oficial, foi adiada para 2022 – apesar de ainda haver uma ponta de esperança que a maior festa de rua do país ocorra ainda neste ano, mas no segundo semestre. A terça-feira da folia, considerada feriado conforme um decreto dos anos 1980, foi suspenso. A segunda, ponto facultativo, da mesma forma. Serão dias como quaisquer outros, para tristeza daqueles que esperam um ano inteiro só para a chegada deste grande evento.

Para onde se olha, só se observam prejuízos. De acordo com um estudo da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), divulgado na última segunda-feira, o can-

celamento do Carnaval de Salvador, devido à pandemia da Covid-19, vai evitar que 1,2 milhão de pessoas circulem nas ruas onde tradicionalmente acontecem os festejos, na capital baiana, durante os seis dias oficiais de festa, como os circuitos Barra/Ondina, Campo Grande e Centro Histórico. No geral, seriam pelo menos 528 mil foliões residentes que participariam do evento e cerca de 636 mil turistas.

Financeiramente, o reflexo também será forte. No levantamento, a Superintendência estima que em torno de R\$ 1,7 bilhão, advindos dos gastos dos foliões, deixarão de circular em Salvador. Cerca de 60 mil trabalhadores ficarão sem opção de desempenhar suas atividades e um montante de R\$ 90 milhões de rendimentos, fruto dos trabalhos realizados durante o período de Carnaval, deixará de ser gerado. O desinvestimento público deve ser de R\$ 133 milhões, montante empregado pelos poderes públicos estadual e municipal no Carnaval de 2020, sendo R\$ 73 milhões por parte do Estado e outros R\$ 60 milhões do Município.

O estudo da SEI ainda trouxe um fator abrangente. De acordo com o órgão, o verão sem festas públicas

ou privadas deve impactar nos indicadores de diversos setores no primeiro trimestre de 2021. A redução de arrecadação de ICMS (imposto estadual) foi projetada em R\$ 47,3 milhões nos setores de bebidas, alimentação e alojamento. Também acarretará na queda de 18,2% na taxa de ocupação dos hotéis em Salvador, no período, e redução de 7 mil postos de trabalho diretos, além da queda em torno de 25% da receita nominal do conjunto de atividades características do turismo.

"O Carnaval é uma festa que traz um número expressivo de turistas para nosso estado, principalmente para Salvador, que faz a maior festa de rua do mundo", ressalta o secretário de Turismo do Estado, Fausto Franco. No entanto, o gestor acrescenta que apesar do impacto causado pelo cancelamento da festa, a necessidade de salvar vidas humanas é imperiosa neste momento, mas lembra, por outro lado, que mesmo não ocorrendo a folia, a Bahia tem lugares paradisíacos para serem visitados a qualquer época do ano, que oferecem distanciamento social e turismo ao ar livre, junto à natureza, sem contar o patrimônio histórico e cultural.



## PERDAS

Cerca de 60 mil trabalhadores ficarão sem opção de desempenhar suas atividades

## Pandemia alterou qualquer previsão

A pandemia alterou todas as previsões para o setor de hotelaria no ano 2020, sendo que este é um dos segmentos que mais se "alimenta" do turismo com a acomodação de hóspedes nas suas instalações. De acordo com dados da seção Bahia da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-BA), o taxa de ocupação das unidades hoteleiras de Salvador que estavam abertas naquele período, foi de 48,59%, mais de 10 pontos percentuais abaixo em relação ao mesmo período de 2019: 60,15%.

Além disso, houve uma redução de 56% do faturamento neste ano em relação ao anterior, o que equivale a uma perda de cerca R\$ 673 milhões, correspondente aos sete meses do ano com baixo faturamento. A previsão de ocupação

para 2020 era de 66,4%, mas com a pandemia o ano fechou em 37,4%, o que representa uma redução de 44% no número de turistas esperados. Para o Carnaval deste ano, o comportamento passa longe da expectativa gerada em outros anos.

De acordo com o presidente da ABIH-BA, Luciano Lopes, apesar do tímido retorno de turistas neste verão à capital baiana, o cancelamento da folia, neste ano, trará um forte impacto nos hotéis da cidade. Além disso, o fato de grandes municípios do país terem suspenso o feriado da terça-feira de Carnaval, assim como os pontos facultativos do período, deve desencorajar as pessoas a realizar viagens ao longo deste mês. O panorama atual deve se refletir também em outros segmentos que dependem da festa,

como bares, restaurantes e a aviação.

Aqueles que trabalham no setor de festas e tem o Carnaval como principal fonte de renda, também devem sentir os impactos. De acordo com o diretor da Central do Carnaval e representante da Associação Brasileira de Entretenimento no Conselho do Carnaval da capital baiana, os que mais vão sofrer, neste período, são os trabalhadores temporários. Além disso, ele ressaltou que os camarotes estão passando por um período difícil. "O entretenimento é um dos responsáveis por movimentar a economia e é ligado muito ao carnaval. Cada camarote trabalha com algo em torno de dois a três mil colaboradores, que este ano não vão ter trabalho", disse ele, em entrevista ao G1.

Assine  
**Tribuna**  
da Bahia  
Ligue  
**(71) 3322-7266**

### PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA

Fica REMARCADA a CHAMADA PÚBLICA Nº 001-2020 – Objeto: Seleção dos agricultores familiares e das unidades receptoras, para a aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar, para doação a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, atendidas pelo programa na modalidade compra para doação simultânea. Data: 16/03/2021 às 08h30. Local: Teatro Margarida Ribeiro - Rua José Pereira Mascarenhas, nº 409, Capuchinhos, Feira de Santana – Bahia. Informações no Departamento de Gestão de Compras e Contratações, Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 08h30 às 12h00 das 14h00 às 17h30. Tel.: 75 3602 8345/8333. Edital no site: [www.feiradesantana.ba.gov.br](http://www.feiradesantana.ba.gov.br). Feira de Santana, 10/02/2021. Osmario de Jesus Oliveira – Presidente da CPL.



A Fundação Casa de Jorge Amado, com enorme pesar, lamenta o falecimento do Prof. Dr. Roberto Santos, sem dúvida um dos mais ilustres, dentre tantos ilustres que a nossa Bahia tem projetado. Exemplo de cidadão honrado, homem de extraordinária cultura e sensibilidade social e que merece o mais profundo respeito e as mais sinceras homenagens.

Arthur Guimarães Sampaio  
Presidente

## Pão francês é o vilão dos preços da cesta básica

CLEUSA DUARTE  
REPORTER

Segundo dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o pão francês foi o grande vilão dos preços altos, em Salvador no mês de janeiro, com aumento de 8,77%, seguido da banana prata com 8,30% e feijão carioca com alta de 7,10%, em relação ao mês de dezembro passado. Já o tomate teve redução do preço médio (-11,99%). O preço da cesta básica na capital baiana ficou em R\$488,34 e variação mensal de 2,06%.

A pesquisa ainda indicou que, em janeiro, os preços do conjunto de alimentos básicos, necessários para as refeições de uma pessoa adulta (conforme Decreto-lei 399/38) durante um mês, aumentaram em 13 capitais pesquisadas. As maiores altas foram registradas em Florianópolis (5,82%), Belo Horizonte (4,17%) e Vitória (4,05%). A cesta apresentou redução em quatro capitais do Nordeste: Natal (-0,94%), João Pessoa (-0,70%), Aracaju (-0,51%) e Fortaleza (-0,37%). Em São Paulo, capital com maior valor da cesta, o custo foi de R\$ 654,15, com alta de 3,59% na comparação com dezembro de 2020.

A banana prata esteve com oferta limitada devido à entressafra, o que explicou a elevação de preços, uma vez que a nanica teve seus valores reduzidos. Em 14 capitais, o preço médio da carne bovina de primeira registrou alta: variou de 0,17%, em João Pessoa a 6,00%, em Curitiba. As quedas ocorreram em três cidades do Nordeste: Natal (-2,41%), Aracaju (-2,25%) e Fortaleza (-0,79%). A baixa disponibilidade de animais para abate no campo e a demanda externa elevada resultaram em aumentos de preço.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CORREIOS E TELEGRAFOS NO ESTADO DA BAHIA SINCOTELBA  
Rua dos Bandeirantes, 17 Matatu CEP. 40.255-120 Salvador/Bahia CNPJ: 16.302.663/0001-09  
Telefones: (71) 3321-1713/Fax ramal 23  
e-mail - sincotelbahia@uol.com.br  
Isento de Inscrição Estadual

EDITAL DE ELEIÇÃO DE DELEGADOS SINDICAIS

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos no Estado da Bahia - Sincotelba, Josué Canto dos Santos, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca a todos os(as) associados(as), em dias com suas obrigações estatutárias para a eleição dos(as) delegados(as) sindicais que ocorrerá na vigência do mandato da diretoria sindical, ou seja, de 01/07/2020 a 30/06/2024, em locais e horários ajustados com os trabalhadores e na presença de um diretor sindical, a partir da publicação deste Edital, obedecendo aos critérios aprovados em assembleia. Poderão ser candidatos, os associados com no mínimo 6 (seis) meses de filiação ao Sincotelba. Estar em pleno gozo de suas prerrogativas como associado. Nas unidades com 30(trinta) associados, até o limite de 39(trinta e nove) associados, serão eleitos 01(um) titular e 01(um) suplente; Nas unidades com número igual ou acima de 40 (quarenta) associados, serão eleitos 02(dois) titulares e 02 (dois) suplentes. Se na unidade houver turnos diferenciados, cada turno contará com 01(um) titular e 01(um) suplente. Salvador, 11/02/2021. Josué Canto dos Santos, Presidente do Sincotelba.

## Cotações Agropecuárias

PECUÁRIA			
PRODUTO	PRACA	UNIDADE	PREÇO
BOI GORDO	BARREIRAS	ARROBA	(a prazo) 285,00
	EUNÁPOLIS	ARROBA	(à vista) 290,00
	FEIRA DE SANTANA	ARROBA	(a prazo) 290,00
	ITAPETINGA	ARROBA	(a prazo) 282,00
	ITAMARAÍJU	ARROBA	(a prazo) 282,00
	IGUAÍ	ARROBA	(à vista) 270,00
	MIGUEL CALMON	ARROBA	(a prazo) 280,00
	SALVADOR	ARROBA	(a prazo) 280,00
	SANTO ANTÔNIO DE JESUS	ARROBA	(a prazo) 280,00
	TEIXEIRA DE FREITAS	ARROBA	(à vista) 275,00
AVES - FRANGO DE CORTE	FEIRA DE SANTANA	QUILO	S/C
CAPRINO	JUAZEIRO	ARROBA	270,00
	CONCEIÇÃO DO COITÉ	ARROBA	300,00
	CAMPO FORMOSO	ARROBA	270,00
	PINTADAS	ARROBA	300,00
	FEIRA DE SANTANA	LITRO	S/C
LEITE	IGUAÍ	LITRO	1,65
	ITAMARAÍJU	LITRO	1,80
	ITORORÓ	LITRO	1,95
	ITAPETINGA	LITRO	1,80
	IPIAÍ	LITRO	1,90
	GUANAMBI	LITRO	2,08
	JACOBINA	LITRO	2,10
	MIGUEL CALMON	LITRO	1,90
OVINO	JUAZEIRO	ARROBA	270,00
	CONCEIÇÃO DO COITÉ	ARROBA	300,00
	CAMPO FORMOSO	ARROBA	270,00
	PINTADAS	ARROBA	315,00
SUÍNO	SALVADOR	QUILO	6,80
AGRICULTURA			
PRODUTO	PRACA	UNIDADE	PREÇO
ALGODÃO - PLUMA	BARREIRAS	ARROBA	155,67
	ALGODÃO CAROÇO C. ANIMAL	TONELADA	1.700,00
CACAU	ILHÉUS/ITABUNA	ARROBA	240,00
	IPIAÍ	ARROBA	239,00
	CAMACAN	ARROBA	240,00
	ITAMARAÍJU	ARROBA	240,00
CAFÉ	VITÓRIA DA CONQUISTA	SACA 60KG	655,00
	VITÓRIA DA CONQUISTA	SACA 60KG	565,00
	LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	SACA 60KG	635,00
	VITÓRIA DA CONQUISTA	SACA 60KG	415,00
	ITAMARAÍJU	SACA 60KG	400,00
	ITAMARAÍJU	SACA 60KG	395,00
	ITAMARAÍJU	SACA 60KG	393,00
	BARREIRAS	SACA 60KG	290,00
MILHO	BARREIRAS	SACA 60KG	67,50
	CONCEIÇÃO DO COITÉ	QUILO	3,95
	BARREIRAS	SACA 60KG	145,67

CONFIRA TAMBÉM NO NOSSO SITE  
[WWW.SISTEMAFAEB.ORG.BR](http://WWW.SISTEMAFAEB.ORG.BR)

sistemafaeb sistemaFaebsenbahia

FAEB  
SENAR  
SINDICATOS

## ESPORTE CLUBE BAHIA É ONG OU TIME DE FUTEBOL?

A derrota para o Palmeiras por 3x0, a desclassificação da Sul-americana, o cassete humilhante do Flamengo e Internacional não representa um desastre tal qual foi à reeleição do atual presidente BELLINTANI.

### VAMOS LÁ:

Se não é ONG, parece. Afinal nunca se viu um time de futebol se envolver tanto com problemas sociais sem levar muito em conta o foco principal de sua existência o futebol. É o que supostamente está acontecendo com o nosso querido Esporte Clube Bahia, que aos poucos vem deixando de ser clube para atuar como mero time de futebol. E o pior: timezinho de péssima qualidade, como nunca se viu na história do Bahêa (minha P...).

Por que isso? Tudo bem, sabemos (ou alguma meia dúzia de três ou quatro) que o atual presidente Guilherme Bellintani é um empresário e 'bom' moço estudado, advogado, mestre em educação, e, também doutor em desenvolvimento regional e urbano. Ufa! O caro parece um tremendo CDF, vai gostar de estudar assim na casa de Mãe Chica. Mas apesar de tanto estudo pouco se sabe do que sabe o doutor Bellintani sobre a matéria futebol. Quem já viu, pelo menos, o Bellintani bater um 'baba' nas areias do Jardim de Alá, ou nas quadras do antigo 'Bico de Ferro' (fui longe)? Quem o viu atuado nas divisões de base do Salvador Futebol Clube, ou mesmo no campinho do Baiano de Tênis, quem sabe ali no Vale dos Barris?

Quer dizer, parece que o Bellintani, doutor que "scio me nihil scire toda" sabe muito pouco de bola, daquela usada para se jogar futebol. Talvez seja por isso, por sua quase total estranheza com a pelota que o Esporte Clube Bahia acumule fracassos em cima de fracassos no futebol, enquanto como ONG alcança liderança regional, nacional e até mesmo internacional.

Por outro lado, é público e notório que no departamento de futebol a coisa anda de mal a pior. Foram mais de 100 jogadores contratados, alguns a peso de ouro, um técnico, o Mano Menezes, com nível de seleção brasileira, que nada resolveu.

Mas se o presidente é muito bom em administração e em marketing social, de futebol mesmo, deixa muito a desejar. O Bahêa está parecendo masoquista que gosta mesmo é de apanhar. E a torcida também, principalmente às organizadas, vai nessa toada de levar pancada o tempo todo (antigamente hem, o pobre do Pithon, Pernet e recentemente Marcelo Sant'Ana sofreram). Tanto que Bellintani foi reeleito com 86% dos votos válidos, recebendo

a confiança de cerca de 9.941 votantes. Mas se comparado com a totalidade dos torcedores do Bahêa é muito, muito pouco.

E por que esse apoio? Talvez pelo uso do clube como ONG em campanhas de altos apelos emocionais.

A reeleição de Bellintani com 86% dos votos denota que no próximo triênio, de 2021 a 2023, vai continuar sendo de sofrimento para esse time de grandes tradições. 'Ora, 86% da minoria que o elegeu é quase nada diante da imensa totalidade dos torcedores do Bahêa. Então é preciso que todo mundo que ama o Bahêa se filie para que os sócios adimplentes sobrepujem a minoria de 86% hipnotizada pela fala dos projetos de campanhas afirmativas e social, que tem tentado ocupar a cabeça de boa parte da torcida do Bahêa.

Por isso, o maior responsável pela continuidade do BELLINTANI no Esporte Clube Bahia é a própria torcida, e principalmente a oposição que desde 2017, escafedeu-se, 'deu linha', acovardou-se, e deixou o clube nas mãos deste pessoal que não entendem nada de futebol. Opositores diversos sumiram de vez, quando deveriam estar presentes ocupando a mídia o tempo inteiro fazendo frente aos desmandos no futebol do Bahia que vem levando o time a seguidos fracassos em campo, a não ser que tenham tido razão de "força maior" será? Só eles é que sabem.

Não quero crer que tudo foi armado para, em tese, garantir um cargo a Bellintani. Enquanto isso, nada de futebol no Esporte Clube Bahia.

Titulos? Com esse timinho? Com essa Administração medíocre do Futebol, Nem a pau, pessoal. Nem a pau, Juvenil. E pelo andar da carruagem essa Diretoria com todo respeito (sempre) vai terminar contratando Ana Botafogo para treinar o esquadrão, a salvação é que: as "galinhas fujonas" estão virando "galinhas mortas" mesmo.

Abraços.

Orlando Maia Santos.

Matricula: 012689.00

Sócio torcedor desde a eleição do SIM, Indignado com essa Diretoria que foi reeleita.

Batam um abacate com limão e mel, por favor, ou para tudo que vou me picar.

orlandomaia@ig.com.br